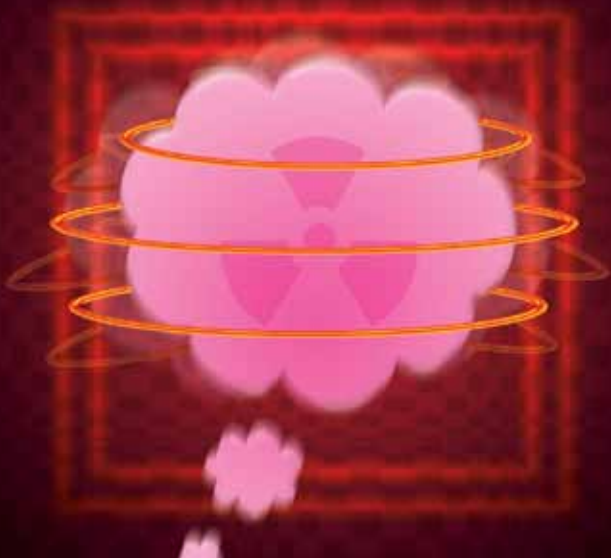


A intoxicação emocional



A intoxicação emocional

Hoje em dia, corremos o risco de ser intoxicados por vários tipos de veneno. A intoxicação com drogas é um assunto das manchetes de jornais atualmente. No entanto, você parou para pensar o que é a intoxicação emocional? Trata-se da forte atração entre homens e mulheres de maneira indevida. Trata-se da falta de pudor, de castidade e de respeito ensinados na Bíblia no tocante a nossa maneira de nos relacionarmos. Trata-se do contato físico entre namorados, entre homens e mulheres não casados. É a causa de muitos fracassos espirituais e morais na igreja cristã de hoje.

Qual é a sua opinião? É conveniente que os namorados se abracem e se beijem? O que dizer de andar de mãos dadas? Há perigo quando os esposos se aproximam muito de outras mulheres e as esposas de outros homens? O que acontece com

as emoções em tais casos? Por que, às vezes, as pessoas acabam fazendo o que nunca imaginaram que aconteceria? Como podemos evitar esse problema?

Precisamente sobre essas perguntas está baseado o presente texto. Trata-se de um problema que chamaremos, como foi dito, “a intoxicação emocional”. Minha oração a Deus é que, por meio desta mensagem, alguém, ora solteiro ora casado, possa receber ajuda e entender o que geralmente acontece antes de um fracasso moral.

O que é a intoxicação emocional?

A intoxicação emocional é um vínculo emocional fora de seu devido lugar e fora de controle. A esta emoção, o mundo chama de “amor”. Usaremos o termo “vínculo emocional” para nos referirmos à poderosa atração existente entre o homem e a mulher, isto é, enquanto dita atração se mantenha no seu devido lugar.

Por outro lado, usaremos o termo “intoxicação emocional” para nos referirmos à

dita atração quando estiver fora de controle. Também usaremos o termo “pureza emocional” ao descrever o estado espiritual da pessoa que vive segundo o plano de Deus.

Deus nos criou com a capacidade de desenvolver esses vínculos emocionais (leia Gênesis 2:21–24). É uma capacidade boa, assim como tudo o que Deus criou (leia Gênesis 1:31). É importante vê-la dessa maneira para termos um entendimento correto sobre a pureza emocional. É boa porque Deus a planejou para florescer no vínculo do sagrado matrimônio.

Além de produzir em nós o prazer que Deus lhe assinou, cumpre um propósito prático no casamento. Apesar de alguns de nós não sermos atraentes, o vínculo emocional transforma as nossas peculiaridades de tal maneira que o nosso esposo ou a nossa esposa possam vê-las como traços especiais. Não é isso algo belo?

Contudo, a mesma força dos vínculos emocionais que podem ser uma bênção também os torna num perigo latente neste mundo pecaminoso.

O poder de atração entre um homem e uma mulher

Vários incidentes na Bíblia nos mostram o poder tremendo da atração entre um homem e uma mulher, bem como o efeito que tem sobre aqueles que se encontram emaranhados em sua influência.

Jacó e Raquel. “Assim serviu Jacó sete anos por Raquel; e estes lhe pareceram como poucos dias, pelo muito que a amava” (Gênesis 29:20). Imagine, sete anos sem salário com apenas um lugar onde viver. Poderíamos pensar que, pelo seu amor, a espera teria parecido longa e não curta. Talvez seu vínculo emocional fosse mais intenso do que imaginamos visto ter perdido a noção de tempo.

Siquém e Diná. Gênesis cap. 34 nos conta sobre a ocasião em que Diná, filha de Jacó, saiu para ver as filhas da terra. Lemos que Siquém, o príncipe daquela terra, a viu, “*tomou-a e deitou-se com ela e humilhou-a*”.

O relato continua a dizer que “*apegou-se a sua alma com Diná*”. Então, o pai de Siquém disse ao pai de Diná: “*A alma de Siquém, meu filho, está enamorada da vossa filha*”.

Eu não acredito que Siquém caísse nesse fato vergonhoso por um mero acaso. Muito provavelmente, aquele ato é apenas uma prova do poder da intoxicação emocional e as consequências de não controlá-la a tempo.

Sansão e a mulher filisteia. Quando Sansão viu certa mulher entre os filisteus, disse a seu pai: “*Toma-me esta, porque ela agrada aos meus olhos*” (Juízes 14:3). Sem dúvidas, há alguns fatores que motivaram Sansão que não ficaram claros. A verdade é que agiu loucamente, como alguns fazem hoje, e tomou uma esposa dentre os inimigos do povo de Deus.

Cantares de Salomão 8:6–7 descreve o poder do vínculo emocional que pode se desenvolver entre um homem e uma mulher: “*porque o amor é forte como a morte, e duro como a sepultura o ciúme;*

as suas brasas são brasas de fogo, com veementes labaredas. As muitas águas não podem apagar este amor, nem os rios afogá-lo; ainda que alguém desse todos os bens de sua casa pelo amor, certamente o desprezariam.”

Todos nós temos visto isso acontecer. As pessoas dão qualquer coisa quando estão sob este poder. Abandonam outros compromissos e até seus cônjuges e familiares. Alguns se precipitam no casamento contra o conselho e a razão e com a probabilidade de enfrentar um futuro infeliz. Muitos de nós temos derramado lágrimas por essas pessoas, lamentando suas decisões. No entanto, na maioria dos casos, ficamos impotentes diante do poder da influência que eles permitiram em sua vida.

A intoxicação emocional é extremamente perigosa porque não faz acepção de pessoas. Podemos ser cristãos e até mesmo casados, mas nos enganamos se cremos que tal coisa não pode nos fazer cair.

Como se desenvolve a intoxicação emocional?

Como tudo na vida, os vínculos emocionais crescem quando são alimentados, e o contato com o sexo oposto os alimenta. Quando se formou um vínculo entre duas pessoas sem ter havido algum contato?*

Por acaso as pessoas não podem ver o que está acontecendo nos locais de trabalho onde o intercâmbio constante entre homens e mulheres está disparando os índices de divórcio? Quando um homem passa mais tempo com outra mulher e menos tempo com sua esposa, acontece algo natural. O vínculo com sua esposa se debilita enquanto cresce um novo vínculo, o qual não procurou, tampouco consegue explicar.

Isso pode acontecer também entre o esposo e sua empregada em casa. Os jovens que se associam muito também podem desenvolver vínculos emocionais.* Devido ao fato de os homens terem contato constante com mulheres no local de trabalho, os cristãos devem

ficar sempre alerta e manter uma disposição de respeito. Devem estar atentos às advertências de outros que o admoestarem por algum sintoma de intimidade que virem nele com uma mulher. Esse princípio se aplica também à jovem cristã que trabalha em um ambiente público.

Circunstâncias perigosas

Há vezes em que passamos por experiências que nos tornam mais vulneráveis a perigos da intoxicação emocional. É importante identificarmos essas experiências e tomarmos as precauções necessárias.

Quando nossa relação com Deus não é satisfatória. Antes de batizar um novo cristão, os pastores de algumas igrejas o entrevistam no que diz respeito a sua relação com Deus. Porém, o estado de nossa relação com o Senhor é igualmente importante quando nos encontramos às portas de um noivado ou do casamento. Quando a nossa relação com Deus se debilita, forma-se um vazio que nos torna mais propensos à dita intoxicação.

Quando temos vazios emocionais. Este perigo é semelhante ao anterior, embora, neste caso, se trate de nossa relação com outras pessoas. Os vazios emocionais resultam da nossa falta de satisfação em nossas relações com as pessoas ou quando perdemos uma boa relação. Por exemplo, quando o casamento está mal, quando falece um ente querido ou quando se perde uma boa amizade.

Surgem muitos casos em que um pastor ou outro se encontra aconselhando uma mulher que sofre de vazio emocional. Em tais casos, deve-se ter muito cuidado para não preencher esses vazios de maneira indevida. Isso atrapalharia o progresso da pessoa necessitada de ajuda. Muitos pastores acabaram se envolvendo em uma intimidade indevida com uma mulher por passar o tempo a sós com ela quando a aconselhava. É muito importante que a esposa do pastor o acompanhe em tais situações como uma medida de prevenção.

Quando a mente está fora de controle. Não me refiro aos pensamentos impuros,

mas à mente que não deixa de sonhar e viajar. Essa situação pode prender os adolescentes desde uma idade tenra. Em algumas igrejas, a idade mínima para iniciar o namoro é aos dezoito anos, mas é fácil para os rapazinhos ou mocinhas fixarem o olhar e sonharem com eles.

O mesmo acontece com o jovem cristão que já tem idade para casar, mas a jovem que lhe atrai é nova demais. Ele sonha estar namorando com ela. Outro caso é a pessoa que já iniciou um namoro e sonha constantemente como se estivessem casados. Em todos os casos, as pessoas estão brincando com a intoxicação emocional e estão buscando problemas.

Para a jovem cristã, o problema dos sonhos é uma tentação acolhedora quando pensa no seu futuro. Ela pode observar fotos de rapazes e compartilhá-las com suas amigas, o que alimenta seus sonhos. Tais sonhos alimentam a intoxicação emocional.

Ainda podemos desenvolver atividades que dirigem a mente num mundo de fantasias, como a leitura de contos românticos.

Até mesmo as novelas mais moderadas podem nos intoxicar e afetar nossos relacionamentos presentes e futuros.*

Ajudas para evitar a intoxicação emocional

Reconheça suas fraquezas. Pelo fato de sermos humanos, todos nós temos fraquezas, o que nos deveria levar a evitar as tentações nessas áreas. É importante não criarmos um ambiente propício que alimente nossa fraqueza.

Os namorados devem ter cuidado especial. Se seus pais não querem que passem muito tempo juntos, será que eles desejam entristecê-los? De maneira alguma, simplesmente entendem o que acontece quando dois corações se entrelaçam: quanto mais tempo passam juntos, maior será o vínculo entre eles. Se alimentar esse vínculo, ele crescerá até sufocar a razão e a força moral de ambos. Sua castidade está em jogo.

Detenha-o enquanto há tempo. A pessoa que começa a sentir uma atração indevida

pode chegar a pensar que é algo anormal. Talvez pense: *por que acontece isso comigo? Sou cristão, sou casado, não deveria sentir essas coisas.* Ao invés de reconhecer e enfrentar a atração que apenas começa a se desenvolver, nossa tendência é negá-la. Entretanto, é nessa etapa que é possível, e devemos, detê-la. Mas se a deixarmos crescer, o vínculo se tornará pecado, um grande monstro que não poderá ser detido sem a ajuda de outras pessoas. Geralmente, são nesses momentos quando mais precisamos dessa ajuda que ficamos menos dispostos a recebê-la.

Se você começar a sentir essa atração, crucifique-a imediatamente. Se houver algo ao alcance para diminuir a tentação, faça-o. Se for um caso que em poucos anos poderá se tornar legítima, o jovem deve colocar o assunto nas mãos de Deus e deixar que chegue no tempo apropriado.

Uma jovem poderia se sentir atraída numa idade cujo relacionamento poderia concretizar-se de imediato, isto é, se o jovem se interessar por ela. Nesse caso,

deve deixar o assunto de lado e, se o Senhor quiser, o jovem virá e baterá à porta. Dessa maneira, ela não ficará arrasada se o jovem pedir em namoro outra jovem. O mais importante de tudo é que a jovem tenha preservado a sua pureza emocional.

Certifique-se de que seus pais participem de seu namoro. Os adolescentes que sentirem essa atração devem comentar o assunto com eles. Se os jovens não fizerem isso, os pais devem ficar alertas. Pais, os jovens enfrentam esse tipo de luta desde uma idade muito tenra, portanto, mantenham uma relação próxima com seus filhos para que eles possam lhes confiar tais assuntos. Garantam-lhes que a atração que sentem é normal, mas ajudem-nos a mantê-la em seu lugar.

Procure satisfação, jovem cristão. Você a encontra na vida? Se não for assim, procure-a! A satisfação verdadeira começa quando desfrutamos de uma relação atualizada com Deus. Seja esta a sua prioridade. Logo em seguida, procure satisfação em sua família, em suas amizades, na participação da igreja e de seu trabalho.

E para nós, esposos cristãos, a satisfação que encontramos em nosso matrimônio nos será de grande ajuda para vivermos na pureza emocional. Devemos nos regozijar porque Deus proveu maneiras simples de fomentar a atração com nosso cônjuge. Ao passar tempo juntos, o casal fomenta o vínculo mútuo. Experimente! Funciona e promove a pureza moral. Louvado seja Deus!

—*Rodney Mast*

* Esse perigo existe igualmente com contato virtual através da internet, nas redes sociais e por telefone.

Prov. 4:23 Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida. ²⁴ Desvia de ti a falsidade da boca, e afasta de ti a perversidade dos lábios. ²⁵ Os teus olhos olhem para a frente, e as tuas pálpebras olhem direto diante de ti. ²⁶ Pondera a vereda de teus pés, e todos os teus caminhos sejam bem ordenados! ²⁷ Não declines nem para a direita nem para a esquerda; retira o teu pé do mal.

**Dicas de leitura, disponíveis nas livrarias ou pelo site
www.LMSdoBrasil.com.br**

Vivendo uma vida pura

John Coblentz. Neste livro, você encontrará os princípios e a direção da Palavra de Deus sobre a pureza moral. Ele revela com toda honestidade o que acontece quando pecamos e nos mostra a solução para tratar com o pecado sexual. Ele aponta o caminho para uma vida pura. Graças a Deus, em Jesus há poder para vencer! 228 pág. **#37044**



A vontade de Deus para o amor matrimonial



John Coblentz. Em um mundo onde o amor é banalizado e onde os matrimônios são considerados mais um fardo do que uma união de extremo valor, esse livro é de suma importância. Com honestidade e franqueza bíblica, o autor lida com assuntos tais como: a comunicação, a amizade no matrimônio, o planejamento familiar e diretrizes para a intimidade conjugal. 80 pág. **#37129**



Literatura Monte Sião do Brasil

Caixa Postal 241, Boituva-SP 18550-970

www.LMSdoBrasil.com.br

Tel. (15) 3264-1402

—Bíblia—Livros—Folhetos—Cursos Bíblicos

Impresso no Brasil com permissão de Publicadora Lâmpada e Luz.
Mantenha a cidade limpa! Não jogue este folheto nas vias públicas.